



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Fatores de risco associados à intensidade de dor nas costas em escolares do município de Teutônia (RS)



Matias Noll^{a,*}, Rodrigo Arruda Fraga^b, Bruna Nichele da Rosa^c
e Cláudia Tarragô Candotti^d

^a Instituto Federal Goiano, Campus Ceres (IFGoiano), Ceres, GO, Brasil

^b Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Canoas, RS, Brasil

^c Curso de Fisioterapia, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

^d Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 21 de novembro de 2012; aceito em 2 de maio de 2014

Disponível na Internet em 28 de janeiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Dor nas costas;
Saúde do
adolescente;
Epidemiologia;
Postura

KEYWORDS

Back pain;
Adolescent health;
Epidemiology;
Posture

Resumo Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência e intensidade de dor nas costas (DC) e os fatores de risco associados a um nível de elevada intensidade de dor em escolares do Ensino Fundamental de Teutônia, RS. Participaram deste estudo epidemiológico 1.597 escolares de 5^a a 8^a séries. Os dados foram coletados por meio de um questionário autoaplicável e analisados a partir de uma análise multivariável e do cálculo das razões de prevalência (RP) ($\alpha=0,05$). Verificou-se que a prevalência de DC nos últimos três meses foi de 55,7% ($n=802$) e que a elevada intensidade de DC está associada com as variáveis: frequência de dor (RP = 1,37; $p=0,001$), impedimento ao fazer atividades do dia a dia (RP = 1,25; $p=0,001$) e meio de transporte do material escolar (RP = 1,10; $p=0,026$). Estes resultados podem auxiliar os professores de educação física a planejar suas atividades curriculares.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Risk factors associated with the intensity of back pain in school children of Teutônia (RS)

Abstract The aim of this study was verify the prevalence and back pain (BP) intensity, and risk factors associated with an elevated level of pain intensity in schoolchildren of basic education from Teutônia, RS. 1597 students from 5th to 8th grade participated in this epidemiological study.

* Autor para correspondência.

E-mail: matiasnoll@yahoo.com.br (M. Noll).

Data were collected through a self-administered questionnaire and analyzed from a multivariable analysis and from the calculation of prevalence ratios (PR) ($\alpha=0.05$). Were verified that the prevalence of BP in last three months was 55.7% ($n=802$) and the elevated level of BP is associated with variables: pain frequency (PR = 1.37; $p=0.001$), impediment to perform activities of daily life (PR = 1.25; $p=0.001$) and transportation of school supplies (PR = 1,10; $p=0,026$). These results may assist physical education teachers to plan their teaching activities.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Dolor de espalda;
Salud de los
adolescentes;
Epidemiología;
Postura

Factores de riesgo asociados con la intensidad del dolor de espalda en escolares de Teutônia (RS)

Resumen El estudio tuvo como objetivo determinar la prevalencia y la intensidad del dolor de espalda (DE), y los factores de riesgo asociados con un alto nivel de intensidad del dolor en los estudiantes de la escuela primaria de Teutônia, RS. El estudio epidemiológico incluyó a 1.597 estudiantes de los grados quinto a octavo. Los datos se recopilaron con un cuestionario autoadministrado y se analizaron mediante un análisis multivariable y el cálculo de las tasas de prevalencia (TP; $\alpha=0,05$). Se encontró que la prevalencia de la DE en los últimos 3 meses fue el 55,7% y una DE de alta intensidad está asociada con variables: frecuencia del dolor (TP = 1,37; $p=0,001$), impedimento para realizar las actividades de la vida diaria (TP = 1,25; $p=0,001$) y el transporte de material escolar (TP = 1,10; $p=0,026$). Estos resultados pueden ayudar a los profesores de educación física a planificar sus actividades de enseñanza.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

Na atualidade, a ocorrência de dor nas costas e de alterações posturais está entre os maiores problemas enfrentados pelos países em desenvolvimento (Serranheira et al., 2009; Balagué et al., 1999). Grande parte da população desses países queixa-se de dores na coluna vertebral, que deixam precocemente incapacitada a grande maioria dos adultos em suas atividades da vida diária (AVD's) (Alperovitch-Najenson et al., 2010). Gurgueira et al. (2003), avaliaram a prevalência de sintomas musculoesqueléticos em 105 trabalhadoras de enfermagem e encontraram que 59% das trabalhadoras queixaram-se de dor na região lombar nos últimos 12 meses e que 31,4% queixaram-se de dor na mesma região nos últimos sete dias.

Já tem sido referenciado que a dor nas costas, além de estar presente na população de adultos, acomete também a população de escolares. Martinez-Crespo et al. (2009), ao investigar 887 jovens escolares em Sevilha, na Espanha, verificaram que 66% desses manifestaram a presença de dor nas costas no último ano. Skoffer (2007), ao avaliar atividade física e dor nas costas em 546 escolares de 14 a 17 anos de uma cidade da Dinamarca, verificou que 60% dos estudantes apresentaram prevalência de dor nas costas nos últimos 12 meses. Do mesmo modo, García (2009), ao avaliar 61 escolares entre nove e 12 anos em um colégio público na zona rural de uma cidade da Espanha, demonstrou que 62,3% dos alunos queixavam-se de dor na coluna vertebral.

Achados na literatura demonstram que a dor nas costas em jovens pode ter causas multifatoriais, como, por exemplo, excesso de peso do material escolar (Neto, 1991) e transporte de modo inadequado (Detsch et al., 2007), mobílias com o tamanho inadequado, postura inadequada nas AVD's (Vanderthommen et al., 1999), postura sentada por períodos prolongados (Toscano e Egypto, 2001), sedentarismo (Polito et al., 2003), postura ao dormir e colchão inadequado (Neto, 1991), prática de exercício físico entre outros (Shehab e Jarallah, 2005; Paananen et al., 2010; Auvinen et al., 2010).

Em síntese, parece haver um consenso tanto de que a prevalência de dor nas costas em jovens é alta, próxima à dos adultos, quanto de quais são os principais fatores de risco associados a ela. Não obstante, essas evidências não têm sido relacionadas com a magnitude dessa dor. Assim, considerando essa lacuna exposta na literatura, acredita-se importante avaliar quais são os fatores de risco associados à magnitude da dor nas costas, ou seja, a intensidade dessa dor, visto que a mesma está diretamente relacionada à incapacidade de fazer normalmente as atividades do dia a dia dos escolares (Jones et al., 2004).

Nesse sentido, a literatura carece de estudos que avaliem com profundidade (1) qual a intensidade da dor nas costas referida pelos escolares; (2) se a existência de elevada intensidade de dor nas costas está relacionada à incapacidade e/ou ao impedimento na feitura de atividades do dia a dia; e (3) quais os fatores de risco associados a uma elevada intensidade de dor nas costas. Desse modo, acredita-se

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085843>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085843>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)